



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - DEF

THAYSE BORGES COSTA

**CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS
DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA/PIBID PARA A FORMAÇÃO DE
LICENCIANDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

CAMPINA GRANDE – PB

2015

THAYSE BORGES COSTA

**CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE
INICIAÇÃO A DOCÊNCIA/PIBID PARA A FORMAÇÃO DE
LICENCIANDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (Artigo) apresentado ao Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria Goretti da Cunha Lisboa

CAMPINA GRANDE – PB

2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

C837c Costa, Thayse Borges.
Contribuição do programa institucional de bolsas de iniciação a docência/PIBID para formação de licenciandos de Educação Física [manuscrito] / Thayse Borges Costa. - 2015.
22 p. nao

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2015.

"Orientação: Profa. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa, Departamento de Educação Física".

1. PIBID. 2. Educação Física. 3. Formação docente. I.
Título.

21. ed. CDD 372.86

THAYSE BORGES COSTA

**CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE
INICIAÇÃO A DOCÊNCIA/PIBID PARA A FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS
DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (Artigo)
apresentado ao Departamento de Educação Física da
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB em
cumprimento às exigências para a obtenção do grau de
Licenciado em Educação Física.


Aprovado em 11 / 02 /2015.



Profª Drª Maria Goretti da Cunha Lisboa / UEPB
Orientadora



Profª. Drª. Jozilma de Medeiros Gonzaga / UEPB
Examinadora



ProfªMs Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino / UEPB
Examinadora

SUMÁRIO

Resumo	8
1. Introdução.....	8
2.1. O Programa/PIBID.....	10
2.2. A Educação Física Escolar.....	10
2.3. Formação de Professores.....	12
3. Aspectos Metodológicos.....	13
4. Resultados e Discussão.....	14
5. Considerações Finais	19
Referências	20
Apêndice.....	22

Dedico este estudo a Deus por me conceder o dom da vida e com ele a oportunidade de cursar e concluir esta graduação. De forma especial dedico aqueles que foram meu alicerce, meus pais, Josefa e Ramiro e minha irmã Thássia, minha avó Conceição e família Borges que mesmo de longe me lembram sempre o significado da bênção de ter uma família. A todos que acreditaram e me incentivaram a prosseguir.

AGRADECIMENTOS

Deus agradeço por permanecer ao meu lado, sendo sempre meu refúgio e fortaleza, atendendo minhas orações e me guiando de acordo com tua vontade. Agradeço por me dar força e sabedoria para chegar até aqui, por hoje poder te glorificar e dar o mérito desta vitória.

A todos que fazem parte da minha família, em especial aos meus pais Ramiro e Josefa que me acompanharam de perto, apoiando e compartilhando dos diversos momentos pelos quais passei. E a minha querida irmã Thássia, companhia inseparável.

Aquelas que com muito orgulho considero belos exemplos, Prof^a. Dr^a. Maria Goretti da Cunha Lisboa e Prof^a. Dr^a. Jozilma Medeiros Gonzaga, por terem acreditado em mim, e contribuído de forma tão relevante para minha formação profissional.

A Prof^a. Ms. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino, por ter aceitado o convite para participar da banca examinadora, disponibilizado seu tempo e conhecimento, contribuindo com a evolução deste estudo.

Aos meus companheiros bolsistas, supervisores e coordenadora do PIBID Educação Física, por terem contribuído para o desenvolvimento deste estudo. E por terem me proporcionado tantas experiências, divertidas, tristes e felizes que ficarão em minha memória como forma de carinho e aprendizado.

A todos os professores que fizeram parte da minha história discente, que de alguma forma contribuíram para que eu chegasse até aqui.

A todos os amigos que caminharam junto a mim, por todo apoio, carinho e incentivo, agradeço a Deus por chegar a esta fase e tê-los presentes nas memórias felizes dos caminhos que trilhei.

Enfim, a todos os alunos que tive a oportunidade de conhecer, e me possibilitaram um universo de descobertas que contribuíram para meu desenvolvimento profissional.

CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

RESUMO

O objetivo deste estudo foi descrever aspectos relacionados à contribuição do PIBID na formação de graduandos de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, considerando a visão crítica dos bolsistas do PIBID de Educação Física. Os processos educacionais tornam-se cada vez mais propícios a debates, principalmente, quando voltamos nossa atenção para o déficit que o mesmo apresenta. Os motivos deste déficit são abrangentes, porém, existe um consenso no reconhecimento da necessidade de uma melhor qualificação no processo de formação dos futuros docentes, já que estes são responsáveis por contribuir para formação de indivíduos críticos formando-os para sua inserção digna na sociedade. Visando melhoras neste aspecto a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, a partir da sua participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID, busca inserir graduandos de cursos de licenciaturas em escolas públicas proporcionando aos mesmos a vivência com o cotidiano escolar ainda enquanto discente (BRASIL, 2012). Este estudo foi desenvolvido a partir de dados disponibilizados em questionário destinado aos graduandos e bolsistas do programa, as respostas foram analisadas e discutidas, a partir de categorias de análises com foco na contribuição do PIBID na formação de licenciandos de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba. As respostas em sua totalidade apontam para uma contribuição positiva do programa no que se refere aos avanços individuais, estabelecida dentre outros fatores pela interação ainda no período da graduação com o cotidiano escolar, possibilitando o contato com a realidade enquanto agente observador e possível transformador, a partir da práxis. Enfatizamos a relevância do PIBID enquanto elemento instigante à prática docente, priorizando o desenvolvimento omnilateral, reconhecendo que só é possível alcançá-lo priorizando ações fundamentadas e sistematizadas adequadamente, aspectos estes desenvolvidos paulatinamente de formas subjetivas nos bolsistas do programa, por meio de diferentes experiências.

Palavras-chave: PIBID. Educação Física. Formação de Professor.

ABSTRACT

The objective of this study was to describe aspects related to PIBID contribution in the formation of graduates of Physical Education, State University of Paraíba, considering the critical view of the stock of PIBID of Physical Education. Educational processes become increasingly amenable to discussions, especially when we turn our attention to the deficit it presents. The reasons for this deficit are comprehensive, however, there is widespread recognition of the need for better qualification in the training process of future teachers, as they are responsible for contributing to the formation of critical individuals forming them for their dignified integration in society. Aiming improvements in this respect the Higher Education Personnel Training Coordination - CAPES, from its participation in the Scholarship Program of Initiation to Teaching - PIBID, search enter undergraduate degrees programs in public schools providing them with the experience school routine while still students (BRAZIL, 2012). This study was developed from data provided in the questionnaire for graduate students and fellows program, the responses were analyzed and discussed, from categories of analysis focused on PIBID contribution in the formation of future teachers of Physical Education, State University of Paraíba . The responses in its entirety point to a positive contribution of the program with regard to the individual advances, among other factors established by the interaction still in the graduation period with the school routine, allowing contact with reality as observer and possible transforming agent, the from the practice. We emphasize the importance of PIBID as exciting element to the teaching practice, prioritizing omnilateral development, recognizing that it is only possible to reach him prioritizing founded and systematized actions properly, aspects gradually developed subjective forms the program's fellows through different experiences.

Keywords: PIBID. Physical Education. Teacher training.

1. INTRODUÇÃO

Educação é um ato importante, visa provocar mudanças nos seres humanos e conseqüentemente, em contextos sociais por meio de uma prática efetivada de forma coletiva. A educação escolar é uma prática social que colabora tanto para a manutenção do status quanto para uma atuação pedagógica transformadora. Inseridas diretamente neste contexto estão às formas de ensino, compreendidas como a atividade docente que sistematiza as explicações pedagógicas a partir do desenvolvimento simultâneo de uma lógica, de uma pedagogia e da apresentação de um conhecimento científico (COLETIVO DE AUTORES, 2009).

Gasparin (2002) afirma que a metodologia aplicada deve disponibilizar subsídios adequados aos educandos, através do processo de abstração, a compreensão da essência dos conteúdos a serem estudados, objetivando estabelecer ligações específicas desses conteúdos com a realidade integral, com o conjunto da prática social e histórica. Seguindo esta proposição os educandos passam do conhecimento empírico ao conhecimento teórico - científico, reconhecendo elementos essenciais da prática adjacente do conteúdo e situando-o na conjuntura social.

Quando voltamos nossas observações para formação de professores remetemo-nos a pensar a escola como espaço privilegiado de formação, onde o professor terá a oportunidade de progredir profissionalmente. Se nas instituições formais de ensino, o professor realiza sua formação inicial, seja em nível médio ou superior, na escola, local de seu trabalho, ele encontra um espaço que promove sua formação de modo a contribuir para toda a comunidade escolar devendo este implicar na busca, pela escola, de formas institucionais que favoreçam processos coletivos de reflexão e interação; a oferta de espaços e tempos para os professores dentro da própria escola; a criação de sistemas de incentivo à sua socialização; a consideração das necessidades dos professores e dos problemas do seu cotidiano.

O exercício da docência permite um processo de reflexão na/sobre/para a prática, a fim de que se possa aprimorá-la, tendo como objetivo principal a aprendizagem do aluno. Conforme Tardif (2007, p.53):

[...] a prática pode ser vista como um processo de aprendizagem por meio do qual os professores retraduzem sua formação e a adaptam à profissão, eliminando o que lhes

parece inutilmente abstrato ou sem relação com a realidade vivida e conservando o que pode servir-lhes de uma maneira ou de outra.

Esse consenso põe em destaque a necessidade de se pensar uma formação continuada que valorize tanto a prática realizada pelos docentes no cotidiano da escola quanto o conhecimento que provém das pesquisas realizadas na universidade, de modo a articular teoria e prática na formação e na construção do conhecimento profissional do professor e dos graduandos. Segundo Formosinho (2009, p.226), “o desenvolvimento profissional é um processo contínuo de melhoria das práticas docentes”, ocorre na interação com o contexto e tem por objetivo a melhoria da realidade escolar.

As temáticas referentes à educação e seus elementos norteadores estão no auge de discussões que buscam problematizar os aspectos ligados à mesma, possibilitando em alguns casos a inserção de Programas no ambiente escolar com intuito de qualificar o processo ensino/aprendizagem. Neste contexto, destaca-se o PIBID, sendo uma iniciativa que visa através de um trabalho conjunto buscar soluções para questões do cotidiano escolar, agregando, assim, valores essenciais a qualquer processo educativo.

A educação é um elemento crucial para que o indivíduo possa inserir-se igualitariamente na sociedade e os elementos impostos pela mesma. Considerando tal fator, identifica-se nas aulas de Educação Física uma grande oportunidade de contribuição para formação de alunos críticos reflexivos capazes de lidar com as imposições do cotidiano extra-escola.

É notório o processo de defasagem que caracteriza a disciplina de Educação Física em algumas situações, porém, sabe-se do grande valor da mesma e acredita-se que a partir de um trabalho sistematizado e consciente a obtenção de resultados positivos serão visíveis e reais.

Foi acreditando no poder da Educação Física enquanto disciplina responsável pela formação omnilateral que se iniciou no ano de 2012 o primeiro PIBID para Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em parceria com escolas públicas da cidade de Campina Grande. Agregados a esta iniciativa identificam-se valores que contribuem para a evolução dos envolvidos no mesmo, através de uma troca constante de ricas experiências capazes de somar na vida acadêmica e profissional. Contribuindo também para formação social do próprio aluno que é constantemente incentivado a buscar novos rumos, causando, assim, um impacto no ambiente escolar.

Diante do exposto, objetivamos descrever aspectos relacionados à contribuição do PIBID na formação de graduandos de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, considerando a visão crítica dos bolsistas do PIBID de Educação Física.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. O PROGRAMA/PIBID

O PIBID é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e tem como principal objetivo preparar alunos de licenciatura, buscando aperfeiçoar e valorizar o processo de formação de professores para a educação básica, introduzindo alunos de graduação no ambiente escolar, para que possam conhecer e compreender, o desenvolvimento do programa nas escolas, bem como a sua contribuição perante o processo de formação do indivíduo para a vida profissional no cotidiano escolar da rede pública de ensino, vivenciando a atual realidade do profissional da educação básica.

Os projetos estruturantes do Programa devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor supervisor da escola.

Os participantes do PIBID são inseridos no cotidiano escolar, planejam e participam de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, buscando superar problemas identificados nos processos de ensinar e de aprender. Com os processos de formação e atuação nas escolas, estudos direcionados aos problemas cotidianos observados, os acadêmicos interagem com situações escolares reais. Provém destas ações a procura de respostas para um melhor desempenho nos processos de ensinar e aprender.

O PIBID objetiva colaborar com uma formação docente crítica e reflexiva, dessa forma se faz necessário avançar nas práticas pedagógicas já estabelecidas criando novas possibilidades de repensar e agir sobre a realidade. Portanto, não se trata da construção de moldes para a realidade, mas de entendê-la em sua totalidade. E, é nesse contexto que surge a importância de refletir sobre as relações entre a escola e a comunidade.

2.2. A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Percebemos na Educação Física resquícios de práticas sem vínculos com abordagens e procedimentos metodológicos, em sua maioria relacionados às práticas com características

institucionalizadas do esporte. Compreende-se a complexidade de romper com esta realidade denominada por Darido (2003) como um ciclo vicioso, no qual o professor teve aulas predominantemente esportivistas enquanto criança e ao chegar à Universidade ainda encontra resquícios de uma formação profissional esportivista, o que faz com que o mesmo tenha sua atenção voltada ao conteúdo esporte pautado na teoria do saber fazer.

É preciso reconhecer as possibilidades intrínsecas na Educação Física e conhecimentos necessários à formação humana omnilateral, possibilitando o acesso ao conhecimento sistematizado, que reforce uma práxis educativa de qualidade, apropriada a contribuir positivamente com a formação de indivíduos críticos, capazes de se sobressair na sociedade atual.

A Educação Física na Escola trata de temas ou formas da cultura corporal que contêm sentidos e significados que se interpenetram e expressam intencionalidades/objetivos dos homens e mulheres, as intenções/objetivos da sociedade. Os temas ou formas propostos pela Cultura Corporal, para serem trabalhados nas aulas de Educação Física, são: jogo, esporte, ginástica, dança e luta (REFERENCIAL TEORICO DA PARAÍBA, 2010, p.16).

É fundamental problematizar a sistematização dos temas da cultura corporal enquanto consenso entre professores e gestão escolar, considerando que esta é a base de fundamentação do processo ensino/aprendizagem objetivando consolidar a importância da Educação Física enquanto disciplina. A tríade professor/gestor/aluno merece destaque, tem-se nos mesmos papéis distintos, mas necessariamente objetivos iguais, sendo justamente a distinção destes objetivos um grande problema no progresso da educação resultando geralmente ao aluno o maior prejuízo pela falta de compromisso da escola com sua formação.

No Referencial Teórico da Paraíba (2010, pp.10-11), nos deparamos com os seguintes objetivos para disciplina:

- Criticar, criar e preservar a Cultura Corporal para a elevação do padrão cultural da classe trabalhadora, tendo como eixos articuladores e unificadores das ações as práticas corporais diversificadas, tratadas criticamente, a partir da organização do trabalho pedagógico comprometido com a elevação da compreensão e ação dos participantes na construção da cultura;
- Fomentar aprendizagens sociais significativas, que vão desde o acesso ao conhecimento científico até aos conhecimentos da cultura popular, da cultura local, da cultura infanto-juvenil, priorizando os princípios de solidariedade, respeito, socialização, cooperação, diversificação, criatividade, emancipação;
- Valorizar os patrimônios naturais, humanos e culturais, ampliando-se as formas de relações nas práticas esportivas e de lazer, que preservem a natureza, relações humanas dignas e valores culturais que contribuam para a emancipação do ser humano;
- Oportunizar o acesso, inclusive de alunos deficientes, ao patrimônio cultural esportivo clássico e de lazer, imprescindível à vida humana com dignidade;

- Praticar o esporte e lazer sem violência e agressões entre seres humanos, ou à natureza e ao patrimônio cultural da população.

Assim, o professor ao entrar em contato com a realidade de sala de aula deve, em primeiro lugar, ter em mente que o processo de trabalho da Educação Física dentro da escola não se restringe ao simples exercício de certas habilidades e destrezas como práticas esportivas ou recreação, mas ampliar as perspectivas de vida destes sujeitos através da conscientização da importância da aprendizagem, sua necessidade, utilidade e valor cultural (DARIDO, 2003).

As ações metodológicas estruturantes deste processo são planejadas e sistematizadas, idealizando por em prática de forma satisfatória nossos planos referentes a aulas, oficinas, gincanas e festivais. Para Luckesi (1998) os professores têm um papel importante neste contexto. Se todos os professores deste país desenvolverem, com proficiência a sua atividade profissional, estaremos dando um grande passo no sentido de possibilitar as nossas crianças, jovens e adultos condições de crescimento, estes terão pelo menos uma razão para ali permanecerem em função de um trabalho que lhes demonstre o significado e o prazer do seu próprio desenvolvimento.

2.3. FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A união entre o conhecimento do graduando com a experiência do professor, quando bem trabalhada e pautada em fundamentos coerentes é capaz de promover mudanças inestimáveis, que conseqüentemente terão resultantes recíprocas que se estenderão a todos os envolvidos no processo ensino/aprendizagem. Caldeira (2001) atenta para o fato de que a renovação do saber docente está constantemente penetrando na prática e vice-versa. Este exercício de reavaliação crítica contínua da prática docente e o constante intercâmbio entre teoria e prática permitem o aperfeiçoamento profissional.

Os resultados obtidos através destas ações conjuntas concretizam a contribuição do PIBID para formação profissional de graduandos em Educação Física tendo estes a oportunidade de, ainda, no período em que ocupam o papel de discentes atuarem de forma sistematizada com apoio e orientação no cotidiano escolar, com a autonomia de tomar decisões, trocar e adquirir experiências específicas do ambiente escolar advindas das práticas cotidianas. Na literatura educacional, parece haver consenso em torno da ideia de que nenhuma formação inicial, mesmo a oferecida em nível superior, é suficiente para o desenvolvimento profissional (CANDAUI, 2001; SANTOS, 1998).

Ao adentrarmos nesse universo da formação docente, a primeira conclusão que se tem é de que estamos lidando com uma tarefa complexa, por isso deve-se exigir maior rigor no processo de leitura da realidade e na implementação de novas experimentações pedagógicas e estimular as relações socializadoras dos graduandos (bolsistas de Iniciação à Docência) com os professores que estão na escola (supervisores do PIBID), especialmente se o objetivo central é formar sujeitos conscientes do lugar que ocupam no trabalho social, das necessidades dos educandos e de mudanças na realidade educacional. Com a intenção de se construir e consolidar uma carreira profissional com base sólida, o PIBID se torna mais uma ferramenta de formação dos licenciandos, pois se configura de forma semelhante às atividades de docência.

Para Tardif (2002), a compreensão dos saberes do professor tem uma dimensão mais ampla do que a construída no curso de Formação Inicial. Esses saberes advêm do âmbito familiar, da escola básica, da cultura pessoal e da Formação Continuada. O autor ressalta que essa ampla gama de saberes, que implicam na formação do professor, exige que se tenha a capacidade de dominá-los, integrá-los e mobilizá-los, direcionando-os à sua prática. Esses saberes têm um caráter de pluralidade, heterogeneidade e temporalidade, pois, são construídos ao longo de toda vida e carreira docente. Portanto, ocorre, também, de forma particularizada na experiência da prática pedagógica no exercício da docência e não apenas na formação Inicial de forma institucionalizada durante a experiência discente.

Relacionando-se ao processo de formação Garcia (1999, p.27) traz que o desenvolvimento profissional é uma aprendizagem contínua, interativa, que combina uma variedade de formatos de aprendizagem. Neste contexto, o PIBID é um importante meio de incentivo aos bolsistas iniciarem a prática docente, percebendo no ambiente escolar a possibilidade da troca de diferentes saberes de repensar e refazer a sua prática enquanto futuro docente reorganizando suas competências e produzindo novos conhecimentos.

3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este artigo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa descritiva, conceituada por Manhães *et. al.*, (2010, p.25) como:

Aquela que visa descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de levantamento.

Após aprovação do Comitê de Ética com número do CAEE 36872214.7.0000.5187 a pesquisa foi realizada com 14 bolsistas que fizeram ou ainda fazem parte do PIBID - Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB do campus I localizado na cidade de Campina Grande – PB.

Foram incluídos na pesquisa bolsistas que participam ou participaram do programa com início em agosto de 2012, e que concordaram em contribuir com a pesquisa respondendo o questionário, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e que disponibilizaram a utilização deste material como elemento do estudo.

Os dados foram coletados a partir de um questionário contendo 07 perguntas com o objetivo de identificar e avaliar a opinião dos participantes acerca de temáticas sobre o PIBID, referentes ao tempo de participação, importância, papel exercido, interferência nos componentes curriculares, contribuição para formação profissional, compreensão sobre a importância entre a teoria e a prática, e possível objetivo instigado pela participação no programa. O material coletado passou por uma análise na qual foram destacados os elementos principais unindo-os aos fundamentos teóricos relacionados com as opiniões coletadas possibilitando a discussão sobre a contribuição do PIBID na formação de licenciandos de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba.

A discussão destacará fatores que fundamentem a ideia de que a participação no PIBID contribuiu positivamente para o processo de formação na carreira docente, tendo como base os fatos relatados pelos participantes da pesquisa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tempo de participação e importância do PIBID

Seguindo o critério de inclusão os 14 participantes da pesquisa faziam parte do PIBID de um ano e meio a dois anos e meio no caso dos que permanecem. Período este no qual os mesmos puderam formar concepções próprias pautadas nas experiências advindas das diferentes experiências no programa.

Sobre a importância do PIBID, identificou-se que o mesmo exerce influências positivas nas questões relacionadas à prática docente, entre as justificativas temos que a partir do programa o bolsista será inserido ao ambiente escolar e a realidade própria do mesmo, tal fator é percebido como uma oportunidade de aproximação com um futuro profissional, já que o mesmo propicia o contato direto com a realidade da escola pública e todos os seus aspectos

positivos e negativos. Pinto (2012) faz a relação entre a escola e a Universidade. Nesta, o mesmo diz que ambos têm especificidades que devem ser consideradas, de forma que não se diluía a relação existente possibilitando assim, a produção e democratização do conhecimento dos dois polos.

Dessa forma, a universidade busca respostas para os problemas enfrentados pela rede pública de ensino, ao mesmo tempo que promove e redimensiona constantemente a formação inicial e continuada de professores.

Já a escola encontra um novo instrumento para refletir sobre os limites e possibilidades da sua insistente tarefa de educar/ensinar o ser humano emancipado, ao mesmo tempo que oferece à produção acadêmica questões que desafiam as mais diferentes formulações teóricas (PINTO, p. 18-19, 2012).

Papel exercido e postura diante dos componentes curriculares

Visando identificar aspectos relacionados à atuação destes na escola foi questionado sobre o papel exercido enquanto bolsista. Temos que os papéis *“exercidos são de bolsista, aprendiz, colaborador e depósito de conhecimentos e agente receptor da educação escolar”* com função de *“planejar junto ao professor e executar tais planos, escrever trabalhos científicos e propostas pedagógicas, auxiliar junto aos colegas nas aulas, observação da realidade para planejamento de futuras atividades e a partir de então exercer o papel de professor, criar novas ideias de intervenção junto com o professor”*. Os dados coletados apontam para vastas possibilidades que fizeram parte do cotidiano dos bolsistas e concretizam a sua participação, mesmo que de diferentes formas no processo de ensino aprendizagem, validando a proposição da troca de experiências e vivências no meio docente.

Dentre os requisitos para participação o programa está a permanência do graduando em suas atividades acadêmicas, já que de acordo com as proposições do projeto estabelecidas pela CAPES o mesmo proporcionará a integração entre educação superior e educação básica. Foi possível identificar que o PIBID exerceu nos aspectos referentes a possíveis interferências na postura diante dos componentes curriculares, influências positivas, justificadas por seus reflexos na contribuição para o bom desenvolvimento nos estágios curriculares I, II e III sendo estes componentes estruturantes do projeto político pedagógico do curso de Educação Física.

Evidencia-se o estímulo a busca por aportes teóricos que qualifiquem o processo ensino aprendizagem, e a desconstrução da escola *“ideal substituída pela escola real”* percebida a partir do contato direto com o universo docente. Neste aspecto temos dentre os

depoimentos que – “*A minha participação no programa influenciou diante dos componentes do curso, pois contribuiu para o fortalecimento e amplitude do reconhecimento do lócus escolar, assim como a fundamentação teórica, despertando para uma educação problematizadora e transformadora.* Nessa perspectiva, considero o PIBID como alicerce de compreensão da realidade docente.”

Os ambientes educacionais ensinam formal e informalmente, elaboram discursos e práticas que frequentemente se contradizem; são espaços, ao mesmo tempo, de angústia e gratificação. Compreendê-los em suas múltiplas expressões e determinações, em sua localização histórico-social, como um entrecruzar de diferentes valores e normas, em ideias e sentimentos que potencializam (ou não) uma série de demandas e vetores de nossa sociedade, muitos deles contraditórios, é o primeiro passo (Vaz, p. 98, 2002).

Nesta perspectiva, dentre os dados surgiram duas opiniões adversas nas quais temos que o programa *não interferiu*, ou que interferiu negativamente sendo tal fator justificado por – “*Sim, com certeza. A carga horária exigida pelo PIBID, reuniões em grupo muitas vezes marcadas em dias e horários de aulas da graduação, o stress da convivência em grupo e na escola com funcionários e professores de outras disciplinas, encontros como o ENID (Encontro de Iniciação à Docência), realizados em períodos de aulas regulares na Universidade o que levou a perder aulas. Congressos e encontros acadêmicos em outras cidades onde exigia o deslocamento e o gasto de dinheiro para estar no mesmo. Alimentação e hospedagem que não eram pagas pelo programa de forma total quando havia trabalhos relacionados ao mesmo para expor em tais eventos obrigando o aluno a arcar com estas despesas. A falta de estrutura física, econômica e social da instituição escolar estudada, a geografia e geolocalização da escola, a falta de segurança no bairro que abriga a escola. Tudo isso interferiu de forma grave no bom andamento da graduação e no êxito de alguns componentes curriculares desta. Levando ao cansaço mental e físico.*”

Destaca-se ainda que a participação no programa instigou a reflexão crítica a respeito do curso, pois durante as intervenções percebeu-se a carência de conteúdos necessários para suprir a realidade da escola pública, relata-se que durante a graduação os mesmos são abordados de forma superficial ou até mesmo negados.

Gamboa (1995) trás que esta é uma questão dialética, já que a relação com a escola pública e mesmo a integração dos currículos de formação de professores não se dão apenas por via da prática de ensino/estágio supervisionado; mas também pela reflexão e tensionamento permanente das teorias pedagógicas, tendo como ponto de partida a realidade social concreta, nas diferentes disciplinas curriculares.

Contribuição para formação profissional

Os objetivos do subprojeto 2014 ressaltam as seguintes proposições com as quais o programa se materializa no âmbito da Educação Física:

Considerando que incentivar a formação de professores para a educação básica; valorizar o magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem; incentivar escolas públicas de educação básica, tornando-as protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros professores e; contribuir para a elevação da qualidade da escola pública são objetivos do PIBID é importante destacar que as discussões acerca da formação de professores vêm sendo um assunto debatido em todo o cenário educacional brasileiro.

Um dos pontos cruciais a se destacar neste estudo é a relação existente entre o PIBID e a formação profissional dos bolsistas considerando os objetivos descritos no subprojeto, explorando as diversas formas de contribuição do programa neste âmbito. Não é possível uma atuação pedagogicamente responsável sem que se tenha um conhecimento mais amplo no universo escolar, isso reafirma a importância da observação sistemática e rigorosa desse universo, a reflexão que possa vislumbrar suas relações com a conjuntura mais ampla, mais complexa, mais emaranhada nas redes da interdependência (ELIAS, 1991).

Os dados apontam em diferentes pontos de vista a contribuição do PIBID, dentre os quais, foi relatado que:

- *“Sim, bastante. Hoje minha postura, enquanto professora é muito mais comprometida e entendo que é uma responsabilidade que só na prática vamos tendo ideia da imensidão que tem/é. Sobre minha concepção de abordagem metodológica, minha metodologia, elas hoje são centradas, e entendidas como importante ferramenta na disponibilização dos conhecimentos e conteúdos que estruturam a própria disciplina que leciono. É importante se ter ideia de qual projeto político se deve ter enquanto professor, pois desta maneira podemos viabilizar um conhecimento mais correto e ‘limpo’”.*

Ainda destacamos como contribuição do PIBID na concepção dos bolsistas:

- *“... posso dizer sem medo que sim. Como diz o ditado: ‘O que não mata, fortalece’. O PIBID me mostrou a realidade em declínio do ensino público no estado e no país, a acomodação dos profissionais em sua carreira, estudos, formação profissional, relacionamento social, o desinteresse dos alunos, a falta de companheirismo entre colegas de trabalho, as disputas*

políticas e de poder entre a hierarquia de cargos na escola e na universidade, o interesse do aluno de graduação e dos professores da graduação pela bolsa recebida no projeto, a meritocracia que envolve a produção textual e acadêmica dentro das graduações, independente da qualidade e visando muito mais a quantidade. Contraditório, porém, real: tudo isso ensina e faz crescer como futuro profissional.”

Analisando as respostas destacadas acima, identifica-se que são vastas as possibilidades de contribuição do programa e que essa será subjetiva e também sofrerá variações, já que os bolsistas questionados vivenciaram experiências diferentes, e as formas de reação/aceitação são individuais.

Importância da união entre teoria e prática e objetivo para vida profissional

Os participantes relatam que um importante fator que consolida esta contribuição é a possibilidade de unir a teoria proporcionada na graduação com a prática do cotidiano escolar. Entende-se que ambas são essenciais e indivisíveis, deste modo fortalece as ações estimulando aspectos como a busca por embasamento teórico já voltado para aprimoramento das metodologias referentes a uma realidade observada e vivenciada, impedindo assim um futuro choque com a realidade.

Na concepção do materialismo histórico a primazia da teoria sobre a prática é rompida e concebe a interdependência de ambas na qual “a teoria não serve apenas para interpretar o mundo, mas para guiar seu processo de transformação, enquanto a prática converte-se em fundamento e critério de verdade da teoria” (PINTO, 2002, p.24).

Nesta filosofia, a categoria práxis assume centralidade ao se considerar o pensamento, a sociedade e o homem enquanto fenômenos históricos e dialéticos. Nesse sentido, a atividade humana pode produzir objetos ou transformações na realidade porque se orienta a partir da relação dialética entre teoria e prática (PINTO, p. 25, 2002).

As experiências no programa instigaram principalmente a idealização de novos métodos de ensino que consolidem a relevância da Educação Física, a partir da - *“diretriz de concretizar seus conteúdos legitimando as práticas da cultura corporal dentro de um projeto histórico de sociedade”*. Refletiram ainda nas concepções acerca da própria escola, que antes não era percebida como um ambiente com especificidades positivas e negativas que fizeram com que os participantes pensassem sobre as reais possibilidades de continuidade na prática docente e possíveis soluções para aprimorar as adversidades intrínsecas nesta área.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, este estudo respondeu ao objetivo de descrever aspectos relacionados à contribuição do PIBID na formação de graduandos de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, destacando os elementos que contribuíram para o desenvolvimento profissional dos seus bolsistas.

A Educação Física tem como um de seus objetivos o desenvolvimento omnilateral dos educandos, e para que o mesmo seja alcançado é preciso reconhecer a importância de uma formação de qualidade considerando que as ações docentes refletem diretamente no processo ensino/ aprendizagem, neste contexto a participação no PIBID é um incentivo a buscar por meios que solidifiquem um processo educacional consciente capaz de concretizar efetivamente a formação omnilateral.

A união entre a teoria e a prática permitiu entender o ambiente educacional como um lugar onde se realiza a vida humana, em todas as suas contradições, ambiente este rico em saberes a serem desvendados, explorados ou aprimorados, lugar onde se estabelece uma relação mútua na construção do conhecimento.

Os bolsistas relatam a importância da participação no PIBID como de grande relevância para formação profissional, relacionando tal fator com a aproximação dos mesmos com a realidade da escola pública. Esta experiência os possibilitou uma percepção aprofundada a respeito da prática docente, interferindo ainda na postura diante dos componentes curriculares.

Os resultados do contato do graduando com o âmbito docente, a partir das proposições do PIBID deixaram saldos positivos, materializando a ideia da eficácia do método da práxis intrínseca ao programa, com ações voltadas a qualificação educacional por meio dos conteúdos da cultura corporal, bem como da abordagem crítico superadora dos conteúdos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Roseane Soares. **Ampliação e Qualificação do trato da Cultura Corporal e do Esporte na escola.** Elementos para reflexão-ação do trabalho pedagógico da Educação Física. Recife. Ano: 2009.

AZEVEDO, Andréa Maria Pires. **Formação continuada na prática pedagógica: a Educação Física em questão.** Acessado: <http://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/11809/10854> dia 12/08/2013.

BERNADO, Elisangela da Silva. **Um olhar sobre a formação continuada de professores em escolas organizadas no regime de ensino em ciclo(s).** Rio de Janeiro. Acessado: <http://www.anped.org.br/reunioes/27/gt08/t083.pdf> dia 13/08/2013.

CALDEIRA, Ana Maria Salgueiro. **A formação de professores de educação Física: quais saberes e quais habilidades?.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 87-103, Ano: 2001.

CANDAU, Vera Maria **Magistério: construção cotidiana.** Rio de Janeiro: Vozes. 4ª edição, Ano: 2001.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Cotidiano, Mediação Pedagógica e Formação de Conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de Geografia.** Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 185-207, maio/ago.2005. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física.** São Paulo: Cortez, Ano: 2009.

DARIDO, S. C. **Educação Física na Escola: questões e reflexões.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Ano: 2003.

DARIDO, S. C. ROSÁRIO, L. F. R. **A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes.** Motriz, Rio Claro, v.11 n.3 p.167-178, set./dez. Ano: 2005.

ESCOBAR, Micheli Ortega. **Educação Física: a valorização em nossas mãos. Brasília.** Ano: 2006. (Texto apresentado à SNEED/ME).

FORMOSINHO, J. (Coord). **Formação de professores. Aprendizagem profissional e ação docente.** Porto Porto Editora. Ano 2009.

GAMBOA, Silvio Sánchez (org.). **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade.** São Paulo Cortez. Ano: 1995.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de professores para uma mudança educativa.** Porto: Porto. Ano: 1999.

GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica.** Autores Associados, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, Ano: 2008.

LISBOA, Maria Goretti da Cunha. **Subprojeto de Licenciatura em: Educação Física.** Ano: 2014.

LUCKESI, C. **Verificação ou Avaliação: O Que Pratica a Escola?** *Idéias* n. 8, p.21, São Paulo: FDE, Ano: 1998.

MANHÃES, Fernanda Castro. MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da Pesquisa um guia prático.** Ed. Via Litterarum. Itabuna – BA. Ano: 2010.

MATA, Áurea Augusta Rodrigues. MACIEIRA, Jeimison de Araújo. **Referencial Curricular de Educação Física do Estado da Paraíba.** João Pessoa, Paraíba. Ano: 2010.

PINTO, Fábio Machado. **A Prática de Ensino nos Cursos de Formação de Professores de Educação Física.** Ano: 2002.

PINTO, Fábio Machado. SAVÃO, Deborah Thomé. VAZ, Alexandre Fernandez. **Educação do Corpo e Formação de Professores: Reflexões Sobre a Prática de Ensino de Educação Física.** Florianópolis. Ed da UFSC. Ano: 2002.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis Vozes. Ano: 2007.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Tradução de Francisco Pereira. Petrópolis Vozes. Ano: 2002.

VAZ, Alexandre Fernandez. **Ensino e formação de professoras no campo das práticas corporais.** Ano: 2002.

APÊNDICE

Apêndice 1

Questionário

1. Qual seu tempo de participação no Programa?
2. Qual a importância do PIBID na sua concepção?
3. Enquanto bolsista qual o papel que você exerce no Programa?
4. A participação no programa interferiu de alguma forma em sua postura diante dos componentes curriculares do curso?
5. Relacionando-se a sua formação profissional, o PIBID contribuiu? Justifique sua resposta.
6. Pautado na sua participação no PIBID, como você entende a importância da união entre a teoria e a prática durante o período de graduação?
7. A participação no Programa instigou algum objetivo para sua vida profissional?